

Nega Lú e a noite

Percorrer a Av. Osvaldo Aranha é um ato corriqueiro. Muitas vezes atrasados, ou mesmo desatentos, parece cada vez mais difícil parar, observar e identificar elementos de sua trajetória. Dos vestígios que permanecem ficam evidências da versão alternativa da cidade.

Um capítulo da história dessa avenida teve seus bares como protagonistas: em suas rotinas agitaram e influenciaram as formas de viver e se entender no mundo. Política, música e expressões artísticas eram os temas prediletos nos pontos de encontro. Seus frequentadores davam o tom das saídas, que tinham por desafio serem mais efervescentes do que na noite anterior. Se para uns os bares eram espaços de experimentação e transgressão, para outros configuravam a versão de uma maldita Porto Alegre.

Nega Lú é personagem desta cena boêmia. Considerada um frenesi, tornou-se referência da diversidade sexual ao desafiar padrões de comportamento de sua época e promover o convívio com respeito às diferenças. As esquinas da Av. Osvaldo Aranha ficaram conhecidas por inspirar manifestações artísticas e culturais, reforçadas por presenças como de Nega Lú, que sentenciava: "Sou teimosa. Continuo apostando na arte".

NUANCES 30 ANOS APRESENTA
EXPO
NEGA LÚ

Foto: Ben Junge



Esquina Maldita

Nos anos 1970, a esquina da Av. Osvaldo Aranha com a Sarmiento Leite concentrava a força da contracultura da cidade. Os bares Alaska e Copa 70 se destacavam neste cenário de tensão e criação, em plena ditadura civil militar. A Nega Lú era frequentadora assídua do Copa 70, reduto de artistas e de músicos, que circulavam provocando os frequentadores da Esquina Maldita, por vezes ainda vestindo os figurinos das peças e dos shows que participavam.

Ambientes como este deram vazão ao estilo performático da jovem Nega Lú, que oscilava entre muitas atividades que praticava, como a dança clássica, a música de coral e a banda de blues. Nas mesas e balcões da Esquina Maldita, Nega Lú aflorou na cena artística.

NUANCES 30 ANOS APRESENTA
EXPO
NEGA LÚ

Foto: acervo nuances



Foto: acervo nuances



Ocidente

A ideia era abrir um bar. Dessa proposta nasceu o Ocidente, que se tornou mais que um simples entretenimento: contribuiu para o deslocamento do movimento cultural da Esquina Maldita para o Baixo Bom Fim no começo dos anos 1980, tornando-se um símbolo da vida noturna gaúcha. Seu casarão é emblemático. A diversidade, sua marca registrada. O Ocidente não passou despercebido por Nega Lú por privilegiar a criatividade, a pluralidade e a livre expressão.

Os encontros, debates e momentos de diversão são recordações afetivas que dão sentido às paredes que estão à sua frente. Você já o frequentou? Se a resposta foi negativa, não perca a oportunidade, esse é um pedaço da história de Porto Alegre. O bar Ocidente é patrimônio cultural da cidade por ser, antes de qualquer argumento, um ponto de encontro de todas as tribos.

NUANCES 30 ANOS APRESENTA
EXPO
NEGA LÚ



Lancheria do Parque

A Lancheria do Parque era o local certo para bater ponto em uma noite animada. Inaugurado em 1982, a "Lancheria" formava, com os bares Ocidente e Escaler, o triângulo das Bermudas do Baixo Bom Fim. A Lancheria do Parque sempre foi ponto de encontro: é um somatório de vozes, gestos, pedidos. Nessa dinâmica, aparentemente caótica, há uma harmonia compartilhada pelos seus frequentadores, que têm em comum o desejo de experimentar a vida cultural da cidade.

Quem frequentou a Lancheria do Parque era acostumada a ver Nega Lú no local, começando ou terminando uma noite agitada. Embora as cadeiras fossem disputadas, o habitual era ficar em pé, formando rodas animadas que tinham por referência o toldo vermelho da entrada. A Lancheria do Parque, a passos desse texto, faz parte da memória afetiva dos porto-alegrenses. Sugestão? Passa lá e continue a exposição!

NUANCES 30 ANOS APRESENTA
EXPO
NEGA LÚ

Foto: acervo nuances

BAR ESCALER


Escaler

Boemia a céu aberto em uma noite quente de verão? A pedida era o Escaler, bar localizado na "Redenção esquina com a roda gigante" (no antigo Mercado do Bom Fim). Caldeirão que tinha como ingrediente todas as tribos de Porto Alegre, marcou a efervescência dos anos 1980. Nega Lú era a Rainha do Escaler, causando em suas esperadas performances.

O Escaler é lembrado não só pelas aglomerações promovidas nas agendas musicais, mas também pelas propagandas de um minuto na rádio Ipanema. No auge dos debates da Diretas Já, lançaram no bar a eleição para presidente da República. Com os candidatos listados em uma parede, a votação corria entre os frequentadores com uma única regra: um voto = uma garrafa de cerveja paga no caixa!

NVANCES 30 ANOS APRESENTA
EXPO
NEGA LÚ

Foto: acervo nuances



Eu sempre fui muito público na cidade. Não fazia nada às escondidas, sempre fui de rasgar a bandeira. Eu escandalizava pelas ruas da cidade. Tá bom para ti ou quer mais?

Nega Lú

Se quiser mais da exposição, visite a Lancheria do Parque, Bar Plano A (Menino Deus) e do Bar Venezianos (Cidade Baixa)!

NUANCES 30 ANOS APRESENTA
EXPO
NEGA LÚ

Nega Lú: um frenesi na maldita Porto Alegre

2021 é um ano importante para o coletivo **nuances**: são 30 anos de atuação pelos direitos da comunidade LGBT gaúcha. E, nesse mesmo ano, o edital Eu Sou Respeito do Ministério Público Federal promove iniciativas pela defesa dos direitos humanos, recurso originário do fechamento antecipado da exposição "Queermuseu - Cartografias da Diferença na Arte Brasileira", no ano de 2017. É nesse contexto que o nuances apresenta o projeto "30 anos em Exposição: nosso Queermuseu é nas ruas". A iniciativa destaca a importância das pessoas que escrevem a história da diversidade sexual de Porto Alegre. Uma delas foi a **Nega Lú**, considerada por muitos uma memória afetiva da cidade. O curso de Museologia e o Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foram convidados para colaborar com o projeto. A exposição **Nega Lú: um frenesi na maldita Porto Alegre** propõe homenageá-la onde sua memória se faz presente - nas ruas! Convidamos que visitem os bares **Ocidente** (Bom Fim), **Lancheria do Parque** (Bom Fim), **Plano A** (Menino Deus) e **Venezianos** (Cidade Baixa) para, em andanças por Porto Alegre, compartilhar com **Nega Lú** como a cidade influencia nossas vidas e vice-versa! Endereços no QR Code! Nos siga em @exponegalu! Boa exposição!



Siga a Expo Nega Lú nas redes



Projeto financiado pelo edital decorrente do Termo de Compromisso Consensual celebrado pela PRDC-RS/MPF em decorrência do fechamento antecipado da exposição "Queermuseu - Cartografias da Diferença na Arte Brasileira".